

### Automação e Integração de Dados

Pedro Saito e Milton Salgado

Laboratório de Métodos de Suporte à Tomada de Decisão Universidade Federal do Rio de Janeiro



2025-07-27

# Sumário

| 1. | Int | rodução 2                    |
|----|-----|------------------------------|
|    | 1.1 | História 3                   |
|    | 1.2 | Definição 4                  |
|    | 1.3 | Funcionalidades 5            |
|    | 1.4 | Automatização de Tarefas . 6 |
| 2. | Co  | mponentes 7                  |
|    | 2.1 | Terminologia 8               |
| 3. | Ap  | licação 13                   |
|    | 3.1 | Exemplo 14                   |
| 4. | Có  | digos 16                     |
|    |     | Scripts 17                   |

|    | 4.2 | Custom Processors 18 |
|----|-----|----------------------|
| 5. | Co  | mparações 19         |
|    | 5.1 | Airflow 20           |
|    | 5.2 | Desvantagens 22      |
|    | 5.3 | Vantagens 23         |
|    | 5.4 | Quando Usar NiFi 25  |
|    | 5.5 | Tchau 26             |

# 1. Introdução



Contexto: O Apache Nifi foi inicialmente desenvolvido pela **NSA** (National Security Agency) em 2006, anteriormente conhecido por "NiagaraFiles", para ser uma ferramenta de **automação de fluxo de dados**.

Em 2014, o projeto foi incorporado pelo **Apache Software Foundation** como um projeto *Open Source*.

Baseado no paradigma FBP (Flow-Based Programming).

★ 5.4k Github

510 Contribuintes



## 1.2 Definição

Ferramenta *low-code* de automação de fluxo de dados em tempo real (*streaming data*).

Plataforma primária: Aplicação Web Nativa (Java 21) ou Docker.

Casos de uso principais:

- Workflows moderados de ETL (real time ou event-driven).
- Processos interconectados e em constante mudança.
- Migração de dados entre sistemas legados e modernos
- Sincronização de bancos de dados em tempo real

5 / 26

### 1.3 Funcionalidades

- Gerenciamento de múltiplos usuários com diferentes permissões.
- Data Lineage: Monitoramento e rastreabilidade dos dados
- Subir uma instância no *Tailscale* para uso interno.
- Tolerância a falhas com retry automático e dead-letter queues.
- Escalabilidade horizontal com clustering gerenciado pelo ZooKeeper.

https://localhost:8443/nifi/

## 1.4 Automatização de Tarefas

O Apache NiFi automatiza diversas tarefas críticas:

#### Cibersegurança

Coleta de logs de segurança

Correlação de eventos suspeitos

Análise de tráfego real

#### Observabilidade

Métricas agregadas

Logs em tempo real

Dashboards automáticos

#### **Compliance e Auditoria**

Rastreamento de dados sensíveis

Relatórios automáticos

Políticas de retenção

Conformidade LGPD/GDPR

#### Detecção de Anomalias

Análise de padrões em transações

Comportamentos anômalos

Integração com ML models

Alertas em tempo real

# 2. Componentes



- *Dataflow Manager*: Usuário Nifi com permissões para adicionar, remover ou modificar os componentes do *Nifi Flow*.
- **FlowFile**: Unidade básica de dados. Composta pelos *Attributes* (metadados) e o *Content* (conteúdo). Principais metadados:
  - ▶ UUID: Identificador único universal de 128 bits (RFC 4122 do IETF).
  - Filename: Nome do arquivo/dado.
  - ► Path: Diretório estruturado para armazenamento no disco ou serviço externo.

8 / 26

- Processor: Componente lógico básico responsável pelas tarefas:
  - ► Exemplos de *Processors*: GetFile, PutFile, ExecuteSQL, InvokeHTTP, ReplaceText, UpdateAttribute, LogAttribute, RouteOnAttribute.

#### Ingestão

Transformação

Roteamento

• Relacionamentos: Cada processador pode ter zero ou mais relacionamentos definidos. Saída lógica do processador (Success ou Failure). Após o término do processamento, o FlowFile deve ser roteado/transferido para outro componente escolhido pelo DataFlow Manager.

- **Canvas**: Interface visual primária para o *design*, gerenciamento e monitoramento dos *dataflows*.
- **Conexão**: Componente "físico" que interliga quaisquer dois elementos do *dataflow* (sobretudo *Processors*). Ligação física entre 2 componentes do fluxo de dados.
- **Bulletin**: Os componentes podem reportar *bulletins*, isto é, equivalente a mensagens de *logs* com tempo e nível de severidade (*Debug*, *Info*, *Warning* e *Error*).

- **Controller Service**: Componente que provê funcionalidades e configurações para outros elementos (sobretudo *Processors*).
  - ► Exemplo: DBCPConnectionPool fornece serviço de pool de conexões para um ou mais processadores. Propriedades obrigatórias:
    - Database Connection URL: jdbc:sqlserver://ip;port;db
    - Database Driver Class Name: com.Microsoft.sqlserver.jdbc.SQL
    - Driver's Path: ~/mssql-drivers/ptb/jars
    - Database User & Password: sa \*\*\*\*

- **Funnel**: Componente que permite combinar dados de diferentes conexões em uma só.
- **Process Group**: Agrupamento lógico de *Processors* para facilitar o gerenciamento do *dataflow*.
- Remote Process Group: Transferência de dados (*FlowFiles*) para uma instância remota do *Nifi*.
- **Reporting Tasks**: Tasks executadas no *background* que providenciam relatórios de utilização e monitoramento da instância *Nifi*.
  - Exemplos: MonitorDiskUsage, MonitorMemory.

# 3. Aplicação



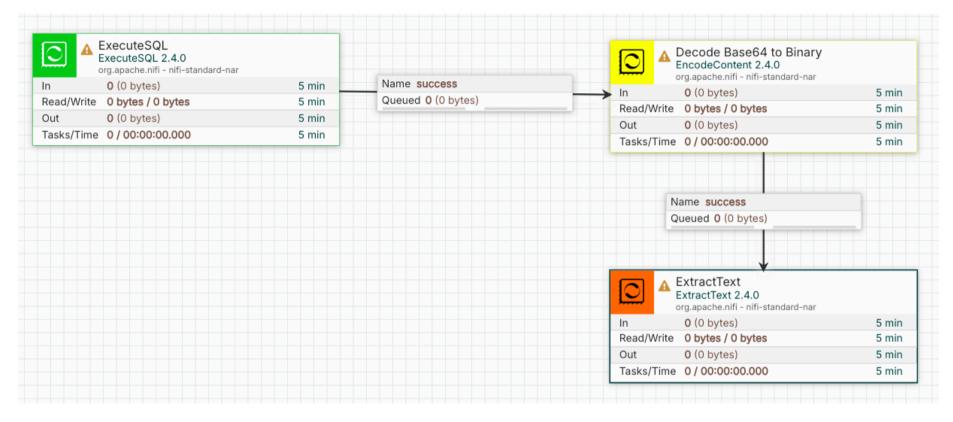


Figura 1: Fluxo de consulta do base64, decodificação e extração de texto.

```
SELECT TOP 10 base64encode
                                         sql
FROM [pgmconsultaprocesso].[dbo].[documentos]
WHERE
   sucesso = 1
AND ext = '.pdf'
          Base64 \rightarrow Binary
```

# 4. Códigos



### 4.1 Scripts

Dois *Processors* primordiais para execução de comandos externos:

- **ExecuteScript**: Executa scripts em linguagens como Python, Groovy, JavaScript diretamente no processador.
- ExecuteStreamCommand: Passa o conteúdo do *FlowFile* como input, executa uma série de comandos arbitrários e retorna o resultado da transformação.

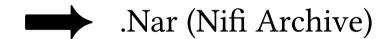
```
import sys, json
from datetime import datetime
data = json.load(sys.stdin)
data['modificada_em'] = datetime.utcnow().isoformat()
json.dump(data, sys.stdout)
```

Listagem 1: ExecuteStreamCommand para adicionar metadado datetime.

#### 4.2 Custom Processors

Na ausência de *Processors* que cumprem a tarefa desejada, pode-se definir seus próprios *Processors* em **Java** e importá-los no *dataflow*.

```
public class ExampleProcessor extends AbstractProcessor {
                                                                               java
 public static final Relationship REL FAILURE = new Relationship
    .builder()
    .description("Failed processing")
    .name("failure")
    .build();
 public static final Relationship REL SUCCESS = new Relationship
      .builder()
      .description("Succeed processing")
      .name("success")
      .build():
 @Override
 public Set<Relationship> getRelationships() {
      return new HashSet<>() {{
         add(REL_FAILURE);
         add(REL SUCCESS);
     }};
```



# 5. Comparações



| Atributos      | Apache Nifi                          | Apache Airflow                              |
|----------------|--------------------------------------|---|
| Interface      | GUI Drag-and-Drop                    | Código Python (DAGs)                        |
| Escalabilidade | Cluster horizontal                   | Executors                                   |
| Periodicidade  | Event-Driven                         | Time-based schedules                        |
| Utilização     | Interface Gráfica                    | Python script                               |
| Monitoramento  | Provenance events                    | Logging + interface                         |
| Concorrência   | Back-pressure,<br>priorização, load- | Execução paralela via<br>Executors (Celery, |
|                | -balancing entre                     | Kubernetes, Local)                          |
|                | nós                                  |   |

| Atributos            | Apache Nifi          | Apache Airflow               |
|----------------------|----------------------|------------------------------|
| <b>Data Handling</b> | FlowFiles com        | Task outputs persistidos     |
|                      | conteúdo +           | (XComs, arquivos,            |
|                      | atributos; streaming | databases); principalmente   |
|                      | ou micro-batch       | batch                        |
| Failure Handling     | Retry automático,    | Políticas de retry por task, |
|                      | dead-letter queues,  | alertas SLA, intervenção     |
|                      | rastreamento de      | manual                       |
|                      | proveniência         |                              |

### 5.2 Desvantagens

- **Reproducibilidade**: Dificuldade para copiar um *workflow* de uma instância do *Nifi* para outra. É preciso recriar cada componente manualmente.
- **Dinamidicidade**: Dificuldade na modelagem de *dataflows* que se ajustam constantemente (mais complexos).
  - Exemplo: SQL Dinâmico.
- **Depuração**: Herda características do paradigma **FBP** que concebem os *Processadores* como <u>caixas pretas</u>. Em algum momento será preciso olhar por de trás dos panos.

## 5.3 Vantagens

- Facilidade no Uso: Interface simples para construção de fluxos "comuns", desde que não exigem funcionalidades externas.
- Escalabilidade Horizontal: *Deploy* de um Cluster de servidores do *Nifi* geridos pelo *ZooKeeper*.
- Variedade das Fontes de Dados: Variedade razoável de *Processors* para ingestão de dados.
  - Exemplos: Sistemas de Arquivo, Banco de Dados, APIs e Protocolos de Transferência, E-mail, Serviços de Streaming como Kafka.
- **Processamento em Tempo Real**: Event-driven com baixa latência e alta performance.

## 5.3 Vantagens

- Data Lineage Completo: Rastreabilidade total dos dados para compliance e auditoria.
- Tolerância a Falhas: Recuperação automática e gerenciamento de erros robusto.
- Governança de Dados: Controle granular de acesso, segurança e políticas de dados.

### 5.4 Quando Usar NiFi

### **✓** Ideal para:

Fluxos complexos e dinâmicos

Rastreabilidade completa

Processamento em tempo real

Integração de múltiplas fontes

Equipes não-técnicas

Workflows event-driven

#### **×** Não recomendado para:

Transformações complexas

Processamento batch pesado

Computação intensiva

Modelagem com DAGs é preferível

5.5 Tchau 5. Comparações



Figura 2: Niagara falls.